

# FICHA TÉCNICA

## **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática*

## **ISSN**

1647-6344

## **Editor**

Centro de Estudos Históricos

## **Director**

João José Alves Dias

## **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

## **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

## **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

## **Índices**

João Costa e Pedro Pinto

## **Imagem de capa**

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14\_{3v}



## SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9  
João Alves Dias

## ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17  
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27  
Guilhermina Mota

## MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA  
2020

# CARTA DE D. JOÃO I CONTENDO TRASLADO FEITO POR FERNÃO LOPES DE INQUIRIÇÃO DE D. DINIS ACERCA DO JULGADO DE RESENDE (1424)

Transcrição de Saul António Gomes  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Centro de História da Sociedade e Cultura

## Resumo

1424, Lisboa, janeiro, 4

Carta régia com o traslado, da autoria de Fernão Lopes, guarda-mor da Torre do Tombo, da inquirição do rei D. Dinis acerca do julgado de Resende, feito a pedido de Gil da Mota, escudeiro do Conde D. Afonso, filho do rei. O requerente possuía alvará, ordenando a emissão da escritura em causa, assinado pelo Infante D. Duarte, em Tentúgal, a 28 de setembro de 1422.

## Abstract

1424, Lisbon, 4 January

Royal letter including the transcript, made by Fernão Lopes, master keeper of Torre do Tombo, of King Dinis's inquiry regarding the jurisdiction of Resende, carried out at the request of Gil da Mota, squire to Count Afonso, the king's son. The claimant had a permit ordering the issuance of this deed, signed by *Infante* Duarte, in Tentúgal, on 28 September 1422.



### <sup>1</sup>Documento

Dom Joham pella graça de Deus rey de Portugall e do Algarve e senhor de Cepta. A quantos esta carta virem fazemos saber que Gil da Mota criado do conde dom Afonso meu filho nos disse que em a torre do castello da nossa cidade de Lixboa onde estam as nossas escripturas do tonbo estavam algũas enqueriçoos e outras escripturas das quaaes lhe era compridoyro aver trelado dellas pera hũa quintaa de Costança Gill sua madre a quall quintaa chamom Reesende que he no Julgado de Bemviver. E que nos pediia por mercee que lhe mandasemos dar nosso alvara pera Fernam Lopez que tem carregio da guarda das dictas escripturas em que lhe mandasemos que buscasse as dictas escripturas e daquellas que achasse que pera a dicta quintaa eram conpridoyras que lhe desse trellado dellas como lhe por nos he mandado.

E nos visto seu dizer que nos sobre ello pedyo mandamos lhe dar huum alvara asignado per o Ifante Eduarte nosso filho que foy fecta em Tentugall aos vinte e oyto dias de setenbro da Era do nascimento de nosso senhor Jhesu Christo de mill e iiij<sup>e</sup> e vinte e dous annos.

E o dicto Fernam Lopez visto o dicto alvara buscou as dictas escripturas antre as quaaes foy achado huum livro d'enquiryçoões que foram tiradas no tempo del rey Dom Denis sobre as honras dos filhos d'algo, egreijas e moesteiros, o quall se começa em o Julgado de Froyam per o quall se amostra em o Julgado de Bemviver em a freguesya de Santa Maria de Reesende huas escripturas com dicto de testemunhas da quall o teor della de verbo a verbo tall he:

De parochiia Sancte Marie de Reesendy. ¶ Afonso Dominguez de Reesendy jurado e preguntado se eesta freguesia ha cassa de cavaleyro ou de dona que se defenda per honrra disse que ha hii hũa quintaa que foy de Martim Rodriguez que chamam Reesendy e disse que a viou senpre honrada e ha hii outra quintaa d'Airas Perez e outrosy he onrrada. E disse que toda a villa de Reesendy trage por honrra per razom desta quintaa de sussudicta que foy de Maria Rodriguez. E disse ainda que nesa villa som xij cassaees que som ende os xj da egreja de Reesendy e huu de Sanh'Oane de Pendorada. E disse que todos os tragem por viia filhos e netos de Martim Moniz cuja foy aquella quintaa de Velho. E disse que levarom ende o serviço e que som seus testamentos e defendeu os. Porem por honrra que nom entra hii mordomo nem peitame ende voz nem coomha. ¶ E disse que no lugar que chamam Paaços de Reesendy som tres cassações do moesteyro de Vilella e defende nos per onrra estes filhos dalgo que defendem esta de Reesendy porque foy sa avoengua e som seus testamentos. Perguntado se esta honrra foy fecta per rey disse que nom sabiia. Perguntado de que tenpo disse que o nom sabiia salvo que o viou asy ussar do tenpo que s'acordava e dise que acordava bem X(XXX)<sup>3</sup> annos. E assy disse que toda a freguesia tragem por honrra pero disse que entra hii o porteiro e penhora hii.

¶ Symom Iohanes de Paços, Dominguez de Reesendy, Domingos Viegas de Reesendy, Domingos Mendez de Paços, Martim Perez de Paços todos jurados. E perguntados disseram en todo come Afonso Anes de sussudicto.

¶ Item se mostra maiis por huu dos roees das sentenças que foram dadas sobre as enquiriçoões das honras a quall se começa em o Julgado de Jestaço e de Gouvea per o quall se amostra em Julgado de Bemviver antre as escripturas em elle contheudas em a freguesya de Sancta Maria de Reesendy hũa escriptura em a dicta freguesya contheuda da qual o teor della de verbo a verbo tall he:

¶ Freyguesia de Sancta Maria de Reesendy. A quintaa que foy de Martim Rodriguez he provado que a virom honrrada de que se acordan as testemunhas e d'ouvida de longo e por razom desta quintaa tragem por honrra toda a villa de Reesendy que som xj cassaees dessa egreja e huum de Sam Joham de Pendurada filhos e netos de Martim Moniz cuja foy a quintaa. Porque dizem ca ssom seus testamentos e levam ende o serviço. E o defendem em Paaços de reseendy tres cassaees de Vilella porque dizem que

<sup>1</sup> Documento original, em pergaminho, com as perfurações para os elo pendente ausente. Os critérios de transcrição adotados encontram-se em Avelino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.<sup>a</sup> ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.





som seu testamento e assy tragem toda freguesia por honrra que nom entra hii mordomo mais entra hii o porteiro +.

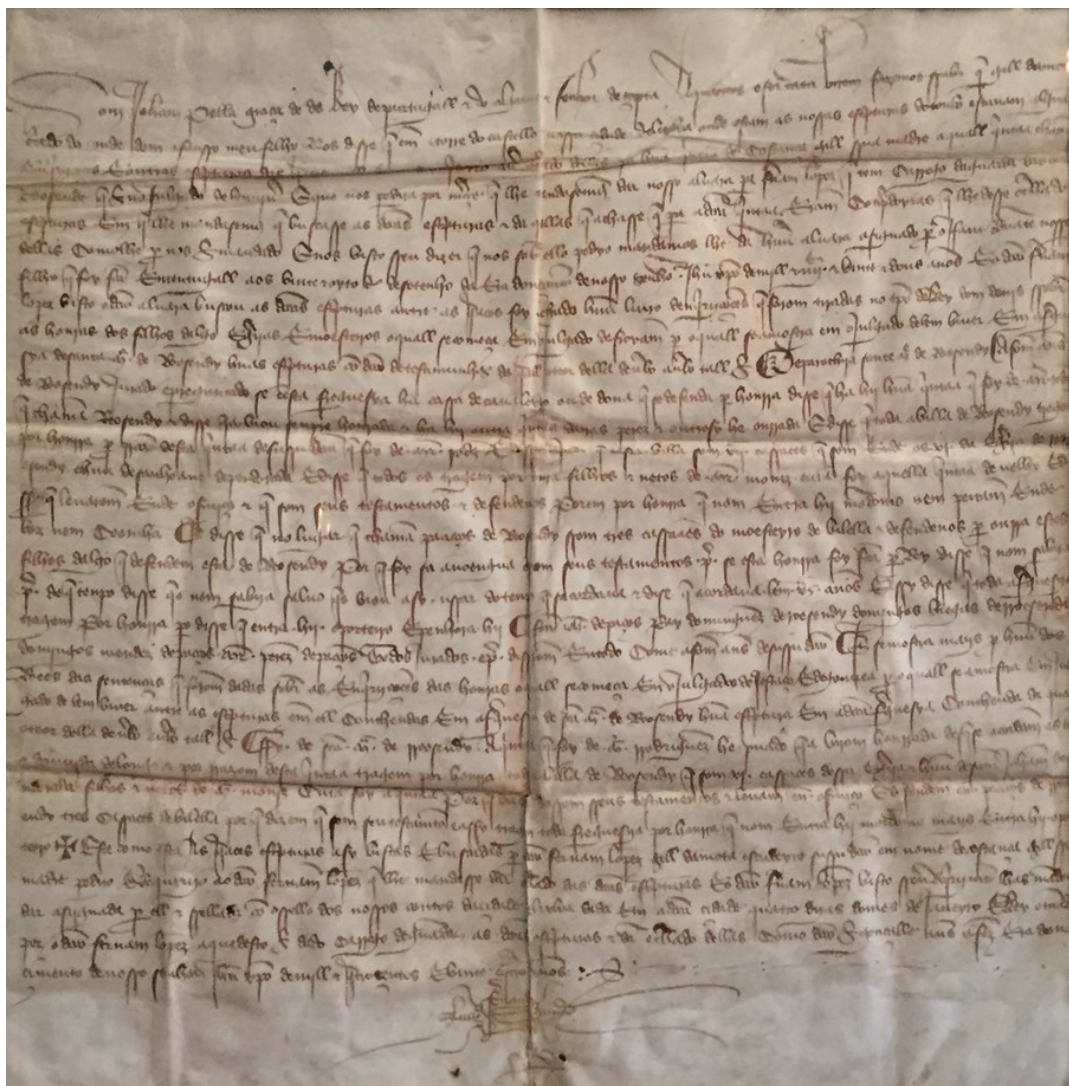
Este como esta.

As quaees escripturas asy vistas e buscadas per o dicto Fernam Lopez, Gill da Mota escudeyro sussudicto em nome de Costança Gill sua madre pediio e requeriio ao dicto Fernam Lopez que lhe mandasse dar o trelado das dictas escripturas. E o dicto Fernam Lõpez visto seu requeriimento lhas mandou dar assignada per ell e sellada com o sello dos nossos contos da cidade de Lixboa.

Dada em a dicta cidade quatro diias do mes de janeyro. El Rey o mandou per o dicto Fernam Lõpez a que desto he dado carregio de guardar as dictas escripturas e dar o trelado dellas como dicto he. Gonçalle Anes a fez. Era do nacimiento de nosso senhor Jhesu Christo de mill e quatrocentos e vinte e quatro annos.

(Assinatura) Fernandus Lupi.

### Faccímile





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA